



## **Covid-19: Cerca de 0,1% das vacinas administradas em Portugal provocaram reações graves**

Por Revista de Imprensa

09:30, 19 Mar 2021

Em Portugal, as 972.183 doses de vacinas contra a covid-19 administradas causaram reações adversas em apenas 2284 casos, menos de metade das quais foram sérias. Segundo o *Jornal de Notícias (JN)*, os dados mostram que só 1029 notificações foram consideradas graves, o que representa apenas 0,1% do total de vacinas.

No entanto, “a gravidade de uma reação adversa” não quer dizer que põe em risco a vida da pessoa. “Basta que seja incapacitante”, explicou Hélder Mota Filipe, professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, ao *JN*. Pode ser o caso de “alguém que precise do braço para trabalhar e a dor não permita desempenhar essa tarefa”, exemplificou o ex-presidente do Infarmed.

De acordo com os dados da Autoridade Nacional do Medicamento, houve seis mortes ocorridas após a vacinação em Portugal, “maioritariamente em idosos”, com uma média de idades acima dos 80 anos. Mas “estes casos foram avaliados e em nenhum deles se estabeleceu uma associação direta entre a administração da vacina e o óbito”.

As reações adversas mais reportadas após a toma da vacina são uma “reação” no local da injeção, dores musculares e nas articulações, e cefaleias (dores de cabeça). Há também quem tenha febre ou fraqueza/ fadiga.

Segundo Jorge Polónia, coordenador da Unidade de Farmacovigilância do Porto, ligada à Faculdade de Medicina, tratam-se de reações adversas comparáveis a outras vacinas, como as da gripe sazonal. “A proporção é a mesma e o tipo de reações é o mesmo”, acrescentou.

No que toca aos casos de tromboembolismo venoso atribuídos à vacina da AstraZeneca, relatados em alguns países, o responsável diz que “são resultado da própria doença do paciente”.

Portugal anunciou ontem que será retomada a imunização com a vacina da AstraZeneca na próxima segunda-feira, devido ao parecer positivo da Agência Europeia do Medicamento.